# atividades criativas para alunos e professores 2020-2021

# DESCOLA

## PRÉ-ESCOLAR

LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

DMC
DIREÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA

CULTURA EGEAC EM LISBOA

As alterações determinadas pela recente crise sanitária interpelaram e desafiaram as equipas educativas do Pelouro da Cultura – Direção Municipal de Cultura (DMC) e EGEAC a reinventarem a sua oferta educativa em vários formatos, tempos e espaços, para que todos possam aprender, em ambientes culturais ricos em atividades, interação e partilha.

Os equipamentos culturais serão sempre o local essencial de encontro mas, porque teremos de aprender a viver nalguma incerteza, será necessário conciliá-los com outros lugares de crescimento e de ligação entre as pessoas; lugares físicos ou virtuais onde seja possível explorar as potencialidades do património cultural e artístico, material e imaterial, de Lisboa.

Neste processo de reinvenção, o programa DESCOLA intensifica o seu envolvimento e compromisso com a comunidade escolar, cuidando da relação com os alunos e professores, e valorizando os seus interesses, através de uma oferta educativa que pretende estimular o desenvolvimento da compreensão do nosso tempo e conduzir a processos de mudança para a sustentabilidade, em todas as suas dimensões.

Prosseguimos, pois, convictos que estimular o "querer, poder e saber aprender ao longo de toda a vida"[1], suportado por valores de compromisso e de solidariedade, entre as pessoas e com o planeta, permitirá imaginar e construir um futuro melhor.

***Catarina Vaz Pinto***
*Vereadora da Cultura*

[1] Entrevista a Maria Emília Brederode Santos, disponível em https://www.educare.pt/noticias/noticia/ver/?id=173946&langid=1, acedido a 06-07-2020

# Descolar...

No ano letivo de 2020/2021, o DESCOLA reinventa-se procurando adaptar-se a um ecossistema de aprendizagem marcado pela pandemia Covid19, sem deixar de reforçar as linhas orientadoras que o inspiram. Assim,

## Descolar é...

A reinvenção dos espaços, dos tempos e dos formatos de aprendizagem, mantendo o foco nos referenciais educativos do programa, com destaque para a Carta das Cidades Educadoras, de que Lisboa é signatária, para o Perfil do Aluno do Século XXI, decisivo na formação das novas gerações, e para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, essenciais num futuro cada vez mais próximo.

## Descolar... como?

Reforçando os quatro enunciados fundamentais que explicitam o modo de DESCOLAR: 1) promovendo experiências significativas em torno do património cultural de Lisboa, 2) trabalhando com o professor e não para o professor, 3) dando voz ao aluno e coresponsabilizando-o pela construção do seu conhecimento, e 4) investindo na construção de um ecossistema dinâmico onde as aprendizagens se desenvolvem por afinidade e interdependência entre pessoas, instituições e setores de atividade.

## Descolar... em tempo de pandemia

Pensar na oferta educativa dos equipamentos culturais municipais para as escolas num cenário de grande incerteza é um exercício desafiante. Há que encontrar respostas para questões difíceis. Que atividades podem trazer ao professor um contributo útil sem sobrecarregar o enorme esforço que têm neste momento para manter uma relação pedagógica saudável com os seus alunos? E como disponibilizar essas atividades de forma segura num ano letivo que promete alguma agitação e um protocolo exigente em termos de segurança? Que dinâmicas e experiências podem ajudar a reinventar um sentido de vida coletiva e de mundo comum?

É provável que a pandemia continue connosco por mais algum tempo e que este ano letivo ocorra numa conjugação entre ensino à distância e ensino presencial. Conscientes deste desafio exigente, as equipas educativas das organizações culturais do município de Lisboa prepararam-se para diversificar os lugares onde se aprende, repensar as dinâmicas, estreitar laços de proximidade, partilhar recursos, adaptar conteúdos e articular medidas de prevenção e controle que inspirem confiança aos professores, aos pais, aos alunos, aos mediadores, aos artistas e às instituições a que pertencem. Estamos preparados para abraçar o digital explorando o seu potencial de acessibilidade e interação à distância, mas continuamos a privilegiar a dimensão presencial porque acreditamos,

**Seria um absurdo voltar ao dualismo cartesiano, em que a mente tem o primado, julgando assim poder dispensar o corpo, as emoções ou a tangibilidade da relação educativa enquanto prática colaborativa e comunitária. Não é possível excluir o corpo da escola, pois é através dele que damos significação ao mundo, maturando os diversos saberes e exercitando a responsabilidade pela inteira existência.**

**José Tolentino de Mendonça, 2020**
Poeta, teólogo, sacerdote e professor universitário

como diz Tolentino de Mendonça, que a relação educativa é uma prática colaborativa e comunitária que não prescinde da participação do corpo e das emoções ao vivo.

## Da intenção às medidas práticas

Tomando em consideração as dificuldades que os professores, os alunos e as famílias têm vindo a testemunhar, procurámos reunir um conjunto de atividades diversificadas, pertinentes em termos das matérias abordadas e, sempre que possível, flexíveis nas suas modalidades de realização presencial ou com acesso a recursos digitais. Reforçamos a cumplicidade com o professor, adaptando ou redesenhando atividades à medida, pelo que o momento da marcação das atividades será fundamental para conversar com o professor sobre os ajustes que permitam ir ao encontro das suas necessidades.

Outro aspeto importante é a flexibilidade dos espaços de realização. Grande parte das atividades, para além de se realizar no monumento, no museu, no teatro ou na biblioteca, poderá também deslocar-se à escola ou optar pelo espaço ao ar livre, como por exemplo o pátio da escola ou um jardim próximo.

Em matéria de flexibilidade e segurança, foi decidido que **as lotações indicadas estarão sempre sujeitas às regras de prevenção e distanciamento social que estiverem em vigor no momento de realização das atividades**. Subjacente a estas regras está um plano específico de normas e boas práticas de prevenção e segurança para a realização de atividades educativas para o público escolar que elaborámos a partir da legislação aplicável, bem como das diretivas do Ministério da Educação e da Direção-Geral da Saúde.

Esperamos desta forma garantir as condições que permitam o desenvolvimento de uma relação de cumplicidade entre a escola e as organizações culturais, numa perspetiva de entreajuda e complementaridade.

## Descolar... para a sustentabilidade

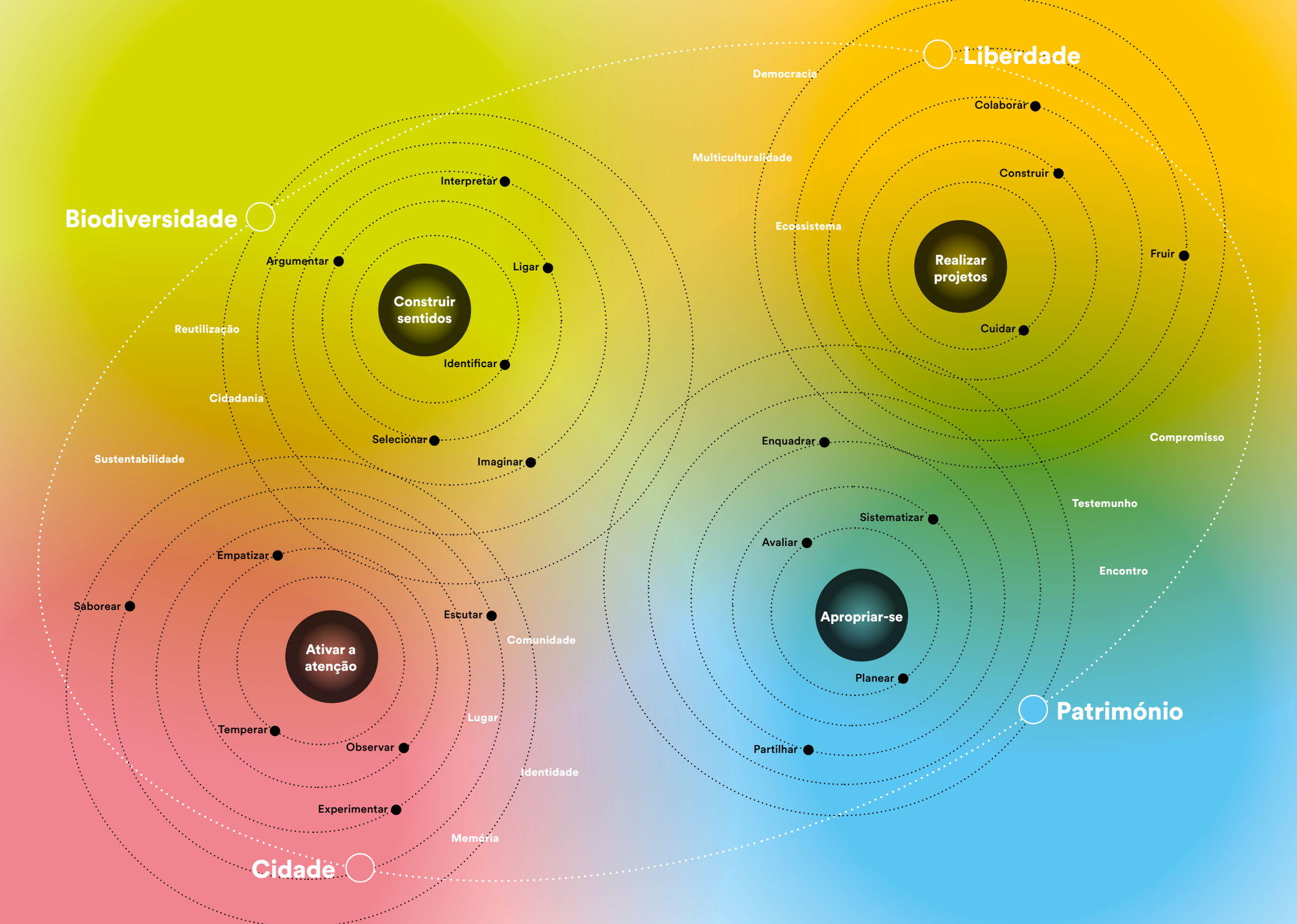
Este tempo de incertezas e medos deverá ser também uma oportunidade para nos reencontrarmos e reinventarmos dentro da sociedade. Uma oportunidade para perseguirmos novos caminhos, adotando formas mais racionais e solidárias de vivermos uns com os outros e em respeito pelo planeta, investindo em processos de mudança que nos conduzam a uma vida mais sustentável em todas as suas dimensões.

A crise obrigou-nos a refletir e a perceber que, embora confinados e isolados, todos dependemos uns dos outros, e que para o bem comum será necessário que cada um reaprenda a estar consigo, com os outros e em comunidade.

Esta amplitude de mudanças exige grandes alterações à nossa perceção da realidade. Devemos exercitá-la em tudo o que nos rodeia questionando o que fazemos e porque o fazemos assim, em todas as nossas esferas – em casa com a família, no trabalho com os colegas, na escola entre alunos e professores. Um exercício que nos ajude a olhar para a realidade de forma crítica e a identificar as convenções e as normas instituídas, por vezes invisíveis, que estão a travar um crescimento mais harmonioso, com menos impacto para o planeta e sem discriminações naquilo que devem ser os contributos e os benefícios de cada um. Um exercício que exige rigor e ousadia e que devemos fazer sem deixar ninguém de fora. Todos somos importantes e todos temos uma voz e uma ação necessárias nesta matéria. Todos teremos de lutar, à escala do nosso quotidiano, pelas novas regras que devem orientar as nossas decisões e as nossas ações para a realização do paradigma de desenvolvimento sustentável de que tanto precisamos.

Neste processo de mudança, os equipamentos e serviços culturais do município de Lisboa ponderam várias formas de intensificar a sua intervenção social e educativa, consolidando a relação com as comunidades, dando especial atenção à comunidade escolar. O desenvolvimento de projetos transversais orientados para a aprendizagem da cidadania, a intervenção em defesa do planeta, e para a gestão das emoções, designadamente a expressão dos sentimentos de medo e de pertença, são caminhos a prosseguir com as lições deste tempo.

Continuamos juntos, a reinventar a educação para viver o presente e preparar o futuro!


Liberdade
Democracia
Colaborar
Multiculturalidade
Construir
Ecossistema
Realizar projetos
Fruir
Cuidar
Biodiversidade
Interpretar
Argumentar
Ligar
Construir sentidos
Reutilização
Identificar
Cidadania
Selecionar
Imaginar
Sustentabilidade
Enquadrar
Compromisso
Testemunho
Sistematizar
Avaliar
Empatizar
Encontro
Saborear
Escutar
Apropriar-se
Comunidade
Ativar a atenção
Planear
Lugar
Património
Temperar
Observar
Partilhar
Identidade
Experimentar
Memória
Cidade

# Informações úteis

**Organização da brochura**

Esta brochura é dirigida ao professor ou ao encarregado de educação no acompanhamento da escolaridade do seu educando.

As atividades estão agrupadas, em brochuras separadas por nível de ensino, do pré-escolar ao secundário.

Muitas atividades encontram-se integradas em eixos temáticos – Liberdade, Cidade, Biodiversidade e Património. Estes temas são identificados no índice, com uma cor para cada um, e assinalados também junto a cada atividade. Todos eles constam de um mapa que os representa de forma sistémica, na órbita de conceitos relacionados, para reforçar a sua interdependência e transversalidade.

Existe uma secção específica em todas as brochuras com ações de formação para professores.

**Orientações para a marcação das atividades**

Cada atividade explicita as informações necessárias para a escolha do professor: datas, horários, duração, lotação, local, eixo temático, sinopse e as competências a trabalhar com correspondência ao perfil do aluno.

Todas as atividades requerem marcação prévia.

Os serviços e equipamentos culturais que promovem as atividades são referidos na última secção da brochura e acompanhados de um breve historial, contactos para marcação e informação logística.

Na folha seguinte encontra-se um mapa com a localização dos equipamentos culturais municipais, dos espaços verdes e das escolas por níveis de ensino. Permite identificar situações de vizinhança entre escolas e equipamentos culturais e a proximidade geográfica de espaços verdes para a realização de aulas ao ar livre.

Tendencialmente as visitas e as oficinas têm a lotação de uma turma. Sempre que a natureza da atividade não o permita, a turma é dividida em dois grupos. A lotação também sofrerá ajustes de acordo com as regras de confinamento em vigor na altura.

Muitas atividades apresentam a possibilidade de se realizarem na escola ou com recurso a materiais digitais, à distância, conferindo uma maior flexibilidade para a realização da atividade sempre que as medidas de segurança exijam redução de mobilidade e distância física.

A maioria das atividades tem lugar em espaços com acessibilidade física diferenciada e algumas estão preparadas para acolher turmas inclusivas. Estas situações devem ser clarificadas no ato de marcação.

As condições de marcação são referidas na ficha da atividade:

- Preço
- Lotação
- Possibilidade de realizar a atividade na escola ou no espaço público
- Adaptação da atividade a turmas inclusivas
- Indicação de atividades com Língua Gestual Portuguesa (LGP), Audiodescrição (AD) e Sessões Descontraídas (SD).

**Atividade pontual**
Visitas e oficinas de sessão única, com uma duração entre 60 minutos e 3 horas.

**Atividade acessível**
Atividade preparada de modo a ultrapassar barreiras físicas, intelectuais ou sociais e o acolhimento de turmas inclusivas. Estas atividades integram visitas e oficinas, bem como os espetáculos com LGP, Audiodescrição (AD), e as Sessões Descontraídas (SD).

**Curso**
Corresponde a ações de formação de duração variável, dirigidas a professores e educadores e tendencialmente de cariz teórico-prático.

**Projetos de continuidade**
Projetos com várias sessões ao longo do ano letivo, realizados em parceria com uma escola. Alguns destes projetos têm uma estrutura pré-definida, mas outros são desenhados à medida das necessidades da escola e em colaboração estreita com os professores.

**Visita**
Corresponde a um percurso com várias paragens ao longo de um circuito expositivo. Normalmente são expositivas, com momentos de diálogo para estimular a reflexão partilhada entre os participantes. Podem abranger circuitos de dimensão variável e conter dinâmicas variadas entre jogos, exercícios ou momentos performativos. Podem realizar-se no interior de uma instituição cultural, no exterior, ou até compreender um itinerário pela cidade. São utilizadas várias designações, como por exemplo visita orientada, visita temática, visita jogo, visita performativa ou visita percurso, de acordo com as suas características.

**Visita à medida**
Atividade pontual desenhada de acordo com necessidades específicas a pedido do professor.

**Oficina**
Atividade que envolve a participação ativa de todos, individual e em grupo, direcionada para a realização de uma tarefa que mobiliza ações de exploração e de criação de natureza intelectual ou artística. Adquire várias designações de acordo com as suas características: oficina de expressão plástica, musical ou de movimento, escrita criativa, exploração sensorial, etc.

**LGP | Língua Gestual Portuguesa**
Modo como grande parte da comunidade surda portuguesa comunica entre si. É, desde 1997, uma das línguas oficiais de Portugal.

**Audiodescrição (AD)**
Descrição objetiva de todas as informações que compreendemos visualmente e que não estão contidas nos diálogos ou banda sonora, como, por exemplo, expressões faciais e corporais das personagens, informações sobre o ambiente cénico, figurinos, efeitos especiais, mudanças de tempo e espaço, além da leitura de créditos, títulos e qualquer informação escrita num ecrã. Assim, as pessoas com deficiência visual podem assistir à peça de forma plena e autónoma

**Sessões Descontraídas (SD)**
São sessões de teatro, dança, cinema que decorrem numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia; podendo implicar pequenos ajustes no espetáculo (iluminação, som) e no acolhimento do público, para melhor se adaptarem às suas necessidades. As sessões descontraídas procuram reduzir os níveis de ansiedade e tornar a experiência mais agradável. Destinam-se a todos os indivíduos e famílias, pessoas com condições do espetro autista (ASD), incluindo síndrome de Asperger; pessoas com deficiência intelectual; crianças com défice de atenção; pessoas com síndroma de Down; pessoas com síndroma de Tourette; pessoas com deficiências sensoriais, sociais ou de comunicação

# Localização de estabelecimentos de ensino e equipamentos culturais

1 Atelier-Museu Júlio Pomar
2 Arquivo Municipal de Lisboa Fotográfico
3 Arquivo Municipal de Lisboa Arco do Cego
4 Arquivo Municipal de Lisboa Bairro da Liberdade
5 Arquivo Municipal de Lisboa Videoteca
6 Biblioteca de Belém
7 Biblioteca Camões
8 Complexo dos Coruchéus
Palácio dos Coruchéus
Biblioteca dos Coruchéus
Ateliês dos Coruchéus
Galeria Quadrum
9 Biblioteca David Mourão-Ferreira
10 Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa
11 Biblioteca Maria Keil
12 Biblioteca de Marvila
13 Biblioteca Natália Correia
14 Biblioteca dos Olivais
Serviço Bedeteca das BLX
15 Biblioteca Orlando Ribeiro
Serviço Fonoteca das BLX
16 Biblioteca Palácio Galveias
17 Biblioteca da Penha de França
18 Biblioteca de São Lázaro
19 CAL – Centro de Arqueologia de Lisboa
20 Casa Fernando Pessoa
21 Castelo de S. Jorge
22 Cinema São Jorge
23 Direção Municipal de Cultura
Divisão de Salvaguarda do Património Cultural
Divisão de Promoção e Comunicação Cultural
Galeria de Arte Urbana
Núcleo de Estudos do Património
24 Galeria da Boavista
25 Galeria Avenida da Índia
26 GEO - Gabinete de Estudos Olisiponenses
27 Hemeroteca Municipal de Lisboa
28 LU.CA - Teatro Luís de Camões
29 MUDE - Museu do Design e da Moda
30 Museu do Aljube
31 Museu Bordalo Pinheiro
32 Museu do Fado
33 Museu de Lisboa | Casa dos Bicos
34 Museu de Lisboa | Santo António
35 Museu de Lisboa | Teatro Romano
36 Museu de Lisboa | Torreão Poente
37 Museu da Marioneta
38 Padrão dos Descobrimentos
39 Museu de Lisboa | Palácio Pimenta
Pavilhão Branco
40 São Luiz Teatro Municipal
41 Torreão Nascente da Cordoaria Nacional

Santa Clara
Lumiar
Olivais
Parque das Nações
Carnide
Alvalade
Marvilla
São Domingos de Benfica
Benfica
Areeiro
Avenidas Novas
Campolide
Beato
Arroios
Penha de França
Santo António
Campo de Ourique
São Vicente
Santa Maria Maior
Misericórdia
Ajuda
Alcântara
Estrela
Belém

Pré-Escolar
1.º Ciclo
2.º e 3.º Ciclos
Secundário
Escola Artística
Parques e jardins
Freguesias
Comboio
Metro

## ATIVIDADES PARA PROFESSORES/EDUCADORES

| | | Professores e educadores | Entidade a contactar | página |
|---|---|---|---|---|
| **Bordalo ontem e hoje** | Curso | Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos | Museu Bordalo Pinheiro | 23 |
| **Bordalo das artes, da política e da cidadania – conceção de atividades e recursos educativos** | Curso | Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos | Museu Bordalo Pinheiro | 24 |
| **Cruzamentos entre a música e as artes visuais** | Curso | Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos | Biblioteca Palácio Galveias | 25 |
| **Sobre a Canção de Intervenção** | Curso | Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos | LU.CA – Teatro Luís de Camões | 26 |
| **Horizonte** | Oficina | Para educadores e professores do 1.º Ciclo | São Luiz Teatro Municipal | 27 |
| **Di Mininus** | Oficina (no âmbito da apresentação do espetáculo Mininu) | Para educadores e professores do 1.º Ciclo | São Luiz Teatro Municipal | 28 |
| **Como acolher as perguntas das crianças** | Oficina de filosofia com crianças | Para educadores e professores do 1.º Ciclo | Biblioteca Palácio Galveias | 29 |
| **Gestos, palavras e livros – baralhar e voltar a dar!** | Oficina de revitalização de livros | Para educadores e professores do 1.º Ciclo | Biblioteca de Belém | 30 |

## ATIVIDADES PARA ALUNOS

| | | Ciclo temático | No equipamento | Na escola | No exterior | Recursos digitais | Entidade a contactar | página |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Uma viagem pela Biblioteca** | Visita-orientada | | ● | | | | Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX | 33 |
| **Sopa de quê?** | Visita-oficina | ● | ● | | | | Biblioteca da Penha de França | 33 |
| **Castelo pop-up – uma História inacabada** | Visita-oficina | ● | | ● | | | Castelo de S. Jorge | 34 |
| **Quem voa no Castelo?** | Visita-jogo | ● | ● | | | | Castelo de S. Jorge | 34 |
| **Do livro para o corpo: cores, formas e movimento** | Visita-jogo | | ● | | | | Biblioteca de Alcântara | 35 |
| **Monstro das cores** | Visita-jogo | | ● | | | | Biblioteca Maria Keil | 35 |
| **Dom Plástico** | Teatro de fantoches e jogo | ● | ● | ● | | | Padrão dos Descobrimentos | 36 |
| **Fiadeiras de histórias** | Narração oral | | ● | | | | Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX | 36 |
| **Museu à medida** | Visita-oficina | | ● | ● | | | Museu da Marioneta | 37 |
| **Animais à solta** | Oficina de expressão visual, musical e corporal | | ● | ● | | | Museu Bordalo Pinheiro | 37 |
| **Baú de sons** | Oficina de música | | ● | ● | | | Museu do Fado | 38 |
| **A arca secreta** | Leitura mediada | | ● | ● | ● | | Casa Fernando Pessoa | 38 |

## ATIVIDADES PARA ALUNOS

| | | Ciclo temático | No equipamento | Na escola | No exterior | Recursos digitais | Entidade a contactar | página |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **O que é a cidadania?** | Visita-oficina de ilustração e escrita | ● | ● | ● | | | Biblioteca dos Olivais \| Bedeteca | 39 |
| **O LU.CA vai à tua escola** | Leituras encenadas e atividades | | | ● | | | LU.CA – Teatro Luís de Camões | 39 |
| **Mental Júnior** | Cinema de animação, oficinas, conversas | | ● | | | | Festival Mental | 41 |
| **Monstrinha – Escolas** | Cinema de animação | | ● | ● | | | MONSTRA | 41 |
| **IndieJúnior** | Cinema de animação | | ● | | | | IndieLisboa | 42 |
| **Os Sapatos do Sr. Luiz** | Visita-espetáculo | | ● | | | ● | São Luiz Teatro Municipal | 45 |
| **Os Figos São Para Quem Passa** | Leitura encenada | | ● | | | ● | São Luiz Teatro Municipal | 45 |
| **As Árvores Não Têm Pernas Para Andar** | Histórias ao piano | | ● | ● | ● | | São Luiz Teatro Municipal | 46 |
| **No Escuro** | Teatro | | ● | | | | São Luiz Teatro Municipal | 46 |

# Professores e educadores



Nesta secção os professores vão encontrar dois tipos de propostas de formação: oficinas e cursos que partem dos processos artísticos para estimular a improvisação, a experimentação e a expressão individual e coletiva. São propostas, realizadas em bibliotecas, museus e teatros, que alimentam a imaginação e a vontade de arriscar. Por outro lado, há um conjunto de oficinas e cursos que passam por estratégias alternativas como o saber acolher as perguntas dos alunos e a utilização dos museus como fontes e espaços de trabalho, onde também é possível estimular a investigação autónoma dos alunos ou realizar conversas enriquecedoras sobre os desafios do presente.

## Bordalo ontem e hoje

**Curso**
**Museu Bordalo Pinheiro**

Duração
**6h (duas sessões de 3h)**
Data
**11 e 18 de novembro 2020, quartas, das 18h15 às 21h15**
Número de Participantes
**20**
Local
**Museu Bordalo Pinheiro**
Preço
**Gratuito**
Material necessário
**Roupa e calçado confortáveis**
**Material para escrever e desenhar**

Conceção e execução
**João Alpuim Botelho, Liliana Pina**

Em parceria com o CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio, esta ação encontra-se acreditada para efeitos de progressão da carreira docente.

O Museu Bordalo Pinheiro estuda e divulga a obra do artista e o seu legado, que cruza o extraordinário talento artístico e o humor com o pensamento crítico e a cidadania consciente, temas fundamentais para os desafios da educação contemporânea. Este curso sensibiliza os professores para a riqueza do acervo do Museu como recurso pedagógico, propondo diferentes formas de o abordar aliando a informação à análise de textos, imagens e objetos que estimulam a imaginação, a reflexão e o prazer de estabelecer ligações pertinentes entre o passado e o presente. O curso tem uma primeira componente teórica, na qual se privilegia o diálogo na interpretação das obras em exposição. Numa segunda sessão, de carácter prático, são propostos vários desafios de discussão sobre a relação da obra de Bordalo com as vivências atuais, culminando com a realização de um exercício crítico, com recurso a diversas linguagens e técnicas tais como o desenho, a escrita, a colagem ou a representação. São objetivos do curso dar a conhecer a vida e obra de Rafael Bordalo Pinheiro e refletir sobre a importância do seu legado para a educação artística e para a construção de uma consciência cívica, evidenciando as ligações entre a obra bordaliana, os conteúdos curriculares do ensino formal e os desafios da atualidade.

Competências a desenvolver
**EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS PATRIMONIAIS PARA UTILIZAÇÃO AUTÓNOMA**
**CONSTRUÇÃO DE GUIÕES PARA USO COM OS ALUNOS NO ESPAÇO DO MUSEU E NA SALA DE AULA**

Duração
**12h (quatro sessões de 3h)**
Data
**17 e 24 de fevereiro e 3 e 10 de março 2021, quartas, das 18h15 às 21h15**
Número de Participantes
**20**
Local
**Museu Bordalo Pinheiro**
Preço
**Gratuito**
Material necessário
**Roupa e calçado confortáveis**
**Material para escrever e desenhar**

Conceção e execução
**João Alpuim Botelho, Liliana Pina**

Em parceria com o CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio, esta ação encontra-se em processo de certificação/acreditação, para efeitos de progressão da carreira docente.

# Bordalo das artes, da política e da cidadania – conceção de atividades e recursos educativos

**Curso**
**Museu Bordalo Pinheiro**

Esta ação de formação, com quatro sessões de carácter prático, destina-se a quem pretende aprofundar estratégias pedagógicas a partir da obra gráfica e cerâmica de Bordalo e a quem já possui o enquadramento teórico do Museu, do seu artista e do potencial pedagógico da sua obra. Na primeira sessão, dar-se-á lugar à experimentação de estratégias e recursos educativos utilizados por Bordalo – desenho, caricatura, banda desenhada, ilustração – e a sua articulação com os conteúdos curriculares disciplinares dos diferentes níveis de ensino. Na terceira sessão, a experimentação foca-se na obra cerâmica de Bordalo e suas manifestações – naturalismo, revivalismos históricos, mitologia, caricatura, retrato, o popular e o erudito – sempre em articulação com os conteúdos curriculares relevantes.
Na segunda e quarta sessões, os professores, organizados em grupos, terão de conceber e apresentar uma atividade educativa inspirada na obra gráfica (segunda sessão) e na obra cerâmica bordaliana (quarta sessão). Ambas as sessões terminam com a apresentação dos trabalhos, seguida de debates.

Competências a desenvolver
**EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS PATRIMONIAIS**
**CONSTRUÇÃO DE GUIÕES PARA ATIVIDADES A REALIZAR COM OS ALUNOS NO ESPAÇO DO MUSEU E NA SALA DE AULA**





Duração
**15h (12h presenciais e 3h de trabalho de pesquisa e criação individual)**
Data
**13 e 27 de março 2021, sábados, das 10h às 13h e das 14h às 17h**
Número de Participantes
**26**
Local
**Biblioteca Palácio Galveias**
Preço
**Gratuito**
Material necessário
**Roupa e calçado confortáveis**

Conceção e execução
**Isabel Novais, Hugo Barata**

Em parceria com o CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio, esta ação encontra-se certificada para efeitos de progressão da carreira docente.

# Cruzamentos entre a música e as artes visuais

**Curso**
**Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX | Fonoteca**

Ponto, linha, gesto musical, gesto pictórico, estrutura, forma, simetria ou repetição constituem termos comuns às artes visuais e à música, revelando a forte afinidade destas linguagens ao longo da História. Proporcionar aos alunos o estabelecimento de ligações formais, conceptuais e estilísticas entre música, desenho, pintura ou arquitetura permite-lhes não apenas experienciar uma fruição estética informada do "ver" e "ouvir" a obra de arte, mas também uma compreensão mais profunda dos desafios e inquietações de cada tempo histórico em que a obra se inscreve. Neste curso serão analisadas algumas obras da música e das artes visuais, discutidas as possíveis afinidades formais e conceptuais e enquadramento histórico, designadamente o barroco, o expressionismo e as vanguardas pós-guerra. Paralelamente serão desenvolvidas com os formandos diversas atividades experimentais que cruzam o corpo, o movimento, o desenho, a audição ativa e o desempenho instrumental. Pretende-se com este guião de trabalho fornecer ferramentas que o professor possa explorar em contexto de sala de aula, proporcionando aos seus alunos um entendimento conceptual da música e das artes visuais potenciado pelo pensamento relacional, mas também pela experiência emocional e pelos desafios criativos que lhes são lançados. O guião inclui trabalho não presencial para que os formandos possam desenvolver propostas individuais a apresentar e discutir com os colegas na última sessão.

Competências a desenvolver
**EXPLORAÇÃO DE PROCESSOS CRIATIVOS**
**ANÁLISE E EXPERIMENTAÇÃO PARA ENRIQUECIMENTOS DO REPERTÓRIO PEDAGÓGICO DOS PARTICIPANTES**
**EXPLORAÇÃO DE FERRAMENTAS PARA USO NA SALA DE AULA**

Duração
**5h (duas sessões de 2h30)**
Data
**12 e 13 de abril 2021 (1ª edição), segunda e terça, ou 14 e 15 de abril 2021 (2ª edição), quarta e quinta, das 17h30 às 20h**
Número de Participantes
**20**
Local
**LU.CA – Teatro Luís de Camões**
Preço
**20€ por participante**

Conceção e execução
**Gimba**

O curso (ACD), em parceria com o Centro de Formação da APP (Associação de Professores de Português), encontra-se em processo de certificação, com creditação para os professores dos Grupos de recrutamento 110, 200, 210, 220, 300, 310, 320, 330, 340 e 350.

# Sobre a Canção de Intervenção

**Curso**
**LU.CA – Teatro Luís de Camões**

Gimba propõe uma viagem ao mundo da canção contemporânea do 25 de Abril de 1974. Através de um enquadramento histórico e cronológico, faremos uma visita à sociedade portuguesa da primeira metade da década de 70 e às transformações sociais consequentes à revolução. Músicas, letras, autores, temáticas e composição serão analisados para melhor se descodificar as mensagens escondidas nas letras e ritmos da canção de intervenção. No fim, lista-se a discografia obrigatória para esta temática e a melhor forma de levar estas canções para a sala de aula.

Competências a desenvolver
**DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA**
**INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**
**LINGUAGENS E TEXTOS**
**SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**





Duração
**6h (duas sessões de 3h)**
Data
**4 e 7 de setembro 2020, sexta e segunda, das 17h às 20h**
Número de Participantes
**6**
Local
**São Luiz Teatro Municipal – Sala Bernardo Sassetti**
Preço
**Gratuito**
Material necessário
**Roupa e calçado confortáveis**

Conceção e execução
**Catarina Vieira, Elena Castilla, Rita Mendes**

# Horizonte

**Oficina**
**São Luiz Teatro Municipal**

EDUCADORES E PROFESSORES DO 1.º CICLO

Quem nunca ouviu “não percas o horizonte de vista” ou “tens que fintar a linha do horizonte” ou “qual o horizonte para a tua vida?” A palavra horizonte pode ter tantos significados quantos os que podemos imaginar. Partindo da ideia de horizonte como linha inatingível, mas em simultâneo, onde se quer chegar, esta oficina interdisciplinar conjuga artes plásticas, dança e teatro. Propomo-nos explorar a relação do corpo com o contexto envolvente, estimulando a pesquisa de diferentes estratégias no modo como cada um olha o outro, a paisagem que o rodeia e a si próprio. Assim, a exploração da consciência do movimento será feita através de exercícios de descoberta guiada que desenvolvam a criatividade e o imaginário. Na oficina para formadores/professores/educadores, vamos partilhar os exercícios e as ferramentas artísticas que temos desenvolvido nas oficinas realizadas com as crianças. As mesmas serão experimentadas pelos formadores, sob uma perspetiva pedagógica, de modo a que as possam trabalhar posteriormente com as suas turmas.

Competências a desenvolver
**CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO**
**INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**
**SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**

Duração
**60'**
Data
**9 de outubro 2020 das 17h às 18h, ou 10 de outubro 2020, das 11h às 12h**
Número de Participantes
**6**
Local
**São Luiz Teatro Municipal – sala de ensaios**
Preço
**Gratuito**

Conceção
**Fernando Mota**
Execução
**Fernando Mota, José Grossinho**

# Di Mininus

**Oficina (no âmbito da apresentação do espetáculo Mininu)**
**São Luiz Teatro Municipal**

EDUCADORES E PROFESSORES DO 1.º CICLO

Nesta oficina para professores, são explorados os materiais e os métodos que originaram a criação do espetáculo *Mininu*. Começando pela apresentação do projeto de recolha e edição do disco *Nha Mininu*, aborda-se a cultura e geografia africana e guineense, mostrando como foram gravadas as vozes de crianças na Guiné-Bissau e misturadas com os instrumentos de músicos guineenses em Portugal. Tocando alguns instrumentos tradicionais e experimentais criados especialmente para o espetáculo, são dinamizados jogos rítmicos, sonoros e musicais com objetos, aprendendo-se algumas canções nas línguas dos povos da Guiné-Bissau. No final, é entregue a cada participante um caderno pedagógico criado pela autora e ilustradora Margarida Botelho, com jogos e propostas lúdicas acerca das temáticas e materiais do espetáculo.

Competências a desenvolver
**SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**





Duração
**3h**
Data
**24 de outubro 2020 (1ª edição) ou 7 de novembro 2020 (2ª edição), sábados, das 10h às 13h**
Número de Participantes
**25**
Local
**Biblioteca Palácio Galveias**
Preço
**Gratuito**

Conceção e execução
**Rita Pedro**

Em parceria com o CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio, estas ações encontram-se certificadas como Ações de Curta Duração (ACD), para efeitos de progressão da carreira docente.

# Como acolher as perguntas das crianças

**Oficina de filosofia com crianças**
**Direção Municipal de Cultura**

EDUCADORES E PROFESSORES DO 1.º CICLO

*Porque é que nós existimos?* (André, 8 anos); *O cão sabe que é um cão?* (Omar, 4 anos); *Será que um dia vamos acordar e isto é só um sonho?* (Sílvia, 7 anos); *O que é normal para uns é estranho para os outros?* (Runako, 12 anos); *Podemos julgar alguém sem a conhecer?* (Temidayo, 10 anos)

Esta formação pretende sensibilizar os profissionais da Educação para o encontro entre a Filosofia, a Infância e a Pedagogia. Como acolher as perguntas das crianças no espaço da escola e outros espaços de aprendizagem? Iremos partir de pistas e mecanismos derivados da metodologia da Filosofia com Crianças e da experiência de campo para promover o questionamento, a problematização, a escuta do outro e a reflexão. Estas estratégias permitirão ajudar o professor a encontrar um novo posicionamento filosófico, nomeadamente sobre o conceito de infância e o que é pensar.

Competências a desenvolver
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**
**RELAÇÃO INTERPESSOAL**

Duração
**3h**
Data
**7 de novembro 2020 (1ª edição) ou 21 de novembro 2020 (2ª edição), sábados, das 10h às 13h**
Número de Participantes
**25**
Local
**Padrão dos Descobrimentos – auditório**
Preço
**Gratuito**
Material necessário
**Roupa e calçado confortáveis**

Conceção e execução
**Margarida Mestre, Susana Costa**

Na impossibilidade da versão presencial, o curso será disponibilizado por videoconferência.

Em parceria com o CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio, estas ações encontram-se certificadas como Ações de Curta Duração (ACD), para efeitos de progressão da carreira docente.

# Gestos, palavras e livros – baralhar e voltar a dar!

## Oficina de revitalização de livros
## Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX

EDUCADORES E PROFESSORES DO 1.º CICLO

Nesta oficina pretende-se abordar diferentes estratégias, dispositivos e linguagens para trabalhar e dar vida aos livros enquanto recursos pedagógicos, envolvendo os participantes nesse processo através do trabalho com a palavra, a voz e o gesto. Em *Gestos, palavras e livros* descobrem-se modos de reinventar e interpretar conteúdos literários presentes na bibliografia aconselhada pelo currículo escolar.

Competências a desenvolver
**LINGUAGENS E TEXTOS**
**INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**
**RELACIONAMENTO INTERPESSOAL**

# Atividades de mediação



Duração
**90'**
Data
**Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 14h30**
Número de Participantes
**Máximo 1 turma**
**Mínimo 5 alunos**
Local
**Bibliotecas da Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX**
Preço
**Gratuito**

Conceção e execução
**BLX**

## Uma viagem pela Biblioteca

**Visita-orientada**
**Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX**

Chovia no dia em que o José decidiu entrar na biblioteca – "lugar de silêncio", pensou ele. Entrou pé ante pé e ficou muito surpreendido com o que viu... por entre as estantes de livros, havia pessoas a ler e a estudar, outras a ver filmes e crianças a jogar. "Afinal, há aqui muitas histórias para escutar", pensou ele. Nesta visita levam-se os participantes a conhecer todos os espaços da biblioteca, mesmo aqueles mais escondidos. No final fica-se a par de tudo o que é preciso saber para usufruir da biblioteca em pleno!

Competências a desenvolver
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**

---

**BIODIVERSIDADE**

Duração
**60'**
Data
**Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30**
Número de Participantes
**Máximo 1 turma**
**Mínimo 10 alunos**
Local
**Biblioteca da Penha de França**
Preço
**Gratuito**

Conceção e execução
**BLX, Margarida Frazão**

## Sopa de quê?

**Visita-oficina**
**Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX**

A partir do conto tradicional *Sopa de Pedra*, Darabuc, um dos pseudónimos do autor espanhol Gonzalo Garcia, escreve o livro *Sopa de Nada*. Esta história apresenta novas personagens e uma série de ingredientes literários e visuais que são deliciosos e fazem crescer água na boca! Para além de escutar esta história, os participantes podem fazer a sua sopa com ingredientes especiais.
"— Se isso chega...
— Se chega?
Até sobra!"

Competências a desenvolver
**DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA**
**LINGUAGENS E TEXTOS**

PATRIMÓNIO

Duração
**90'**
Data
**Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 14h30**
Número de Participantes
**Máximo 1 turma**
**Mínimo 8 alunos**
Local
**Escola**
Preço
**2,50€ por aluno**
Material necessário
**Folhas, colas e lápis de cor**
Conceção
**Inês Noivo**
Execução
**SE Castelo de S. Jorge**

Atividade preparada para acolher turmas inclusivas (avisar no ato de marcação)

# Castelo pop-up – uma História inacabada

**Visita-oficina**
**Castelo de S. Jorge**

Uma caixa gigante esconde estórias sobre o Castelo de S. Jorge. Para as escutarmos, precisamos de ouvir. Mas porque das páginas coloridas saltam imagens que nos emocionam, também vamos precisar de ver com atenção.
E que outros sentidos poderemos acordar para perceber melhor esta história? Será que é possível saborear as páginas de um livro ou arrepiar-nos com o seu mau cheiro? O final da história não está na última página, vamos ser nós a construí-lo apelando aos cinco sentidos.

Competências a desenvolver
CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO
DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

BIODIVERSIDADE

Duração
**90'**
Data
**Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 14h30**
Número de Participantes
**Máximo 1 turma**
**Mínimo 8 alunos**
Local
**Castelo de S. Jorge**
Preço
**2,50€ por aluno**
Material necessário
**Calçado confortável**

Conceção
**Inês Noivo, Raquel Guerreiro**
Execução
**SE Castelo de S. Jorge**

Atividade preparada para acolher turmas inclusivas (avisar no ato de marcação)

# Quem voa no Castelo?

**Visita-jogo**
**Castelo de S. Jorge**

O Castelo de S. Jorge não vive só de histórias de cavaleiros e princesas. Existem muitas outras histórias igualmente de encantar sobre outros habitantes que fizeram a sua casa nas muralhas de pedra, nas árvores, nos jardins e nos esconderijos que ele tem. Através de jogos e passeios vamos descobrir vários desses habitantes, especialmente os que voam no Castelo.
Mas será que todos são aves? Quem são esses seres, onde moram e como vivem, como cantam e o que os ameaça, serão os temas de conversa para esta experiência.

Competências a desenvolver
BEM-ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE
DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA
RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS



Atividades de mediação

Duração
**60'**
Data
**Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30**
Número de Participantes
**Máximo 1 turma**
**Mínimo 10 alunos**
Local
**Biblioteca de Alcântara**
Preço
**Gratuito**

Conceção e execução
**BLX, Renata Ramos**

# Do livro para o corpo: cores, formas e movimento

**Visita-jogo**
**Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX**

É um livro. Numa roda, como sempre, juntamo-nos todos para ler. Mas, quando abrimos o livro, começa uma viagem diferente, em que passar as páginas quer dizer saltar, as letras escrevem "sopra!" e as ilustrações afinal fogem e temos de as agarrar... E agora? Agora, temos de saltar, soprar e agarrar, trocar de lugar e rodopiar. Afinal, vamos ter de ler com o corpo todo! Com *Um Livro* de Hervé Tullet, vamos descobrir as cores primárias, as formas no espaço e o movimento do corpo, a luz, a sombra, as direções e os padrões. A história avança, o ambiente cresce, o livro ganha vida e assume as três dimensões quando as páginas são projetadas na parede e todos são convidados a explorar as cores, os tamanhos, as sombras que surgem no espaço.

Competências a desenvolver
CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO
RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Duração
**50'**
Data
**Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 14h30**
Número de Participantes
**Máximo 1 turma**
**Mínimo 10 alunos**
Local
**Biblioteca Maria Keil**
Preço
**Gratuito**

Conceção e execução
**BLX, Cristina Gaspar**

# Monstro das cores

**Visita-jogo**
**Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX**

O que significa estar triste, estar alegre, ter medo, estar calmo, sentir raiva? O Monstro das cores não entende as suas emoções. Vamos ajudá-lo? E tu? Como te sentes? Através do jogo, iremos identificar as nossas emoções associando-as a cores. Será que temos todos as mesmas cores para a alegria, para o medo, para a raiva? No projeto a construir nesta visita, cada um vai escolher e registar as cores das suas emoções.

Competências a desenvolver
DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA
RELAÇÃO INTERPESSOAL

BIODIVERSIDADE

Duração
**90'**
Data
**Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 14h30**
Número de Participantes
**Máximo 1 turma**
**Mínimo 10 alunos**
Local
**Padrão dos Descobrimentos ou Escola**
Preço
**2€ por aluno**

Conceção
**Cristina Simões**
Execução
**SE Padrão dos Descobrimentos**

Atividade preparada para acolher turmas inclusivas (avisar no ato de marcação)

# Dom Plástico

**Teatro de fantoches e jogo**
**Padrão dos Descobrimentos**

Dom Plástico estava furioso. Sentia-se desconsiderado. Aquele miúdo piroso deixara-o na praia, abandonado. O nobre Plástico gostava da sua existência distinta, tinha-se habituado à ideia de ser usado, reciclado e reutilizado, sempre e a cada vez que mudava de serviço. Como poderia agora continuar a viver cumprindo uma função? Dom Plástico está em perigo e conta contigo para ultrapassar a sua situação! Nesta atividade são abordados os problemas que afetam o ambiente e as riquezas naturais do planeta, apelando à consciência ambiental e cívica dos mais novos.

Competências a desenvolver
**BEM-ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE**
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**

---

Duração
**90'**
Data
**Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 14h30**
Número de Participantes
**Máximo 1 turma**
**Mínimo 5 alunos**
Local
**Bibliotecas da Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX**
Preço
**Gratuito**

Conceção e execução
**BLX**

# Fiadeiras de histórias

**Narração oral**
**Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX**

Há histórias que nos enchem a barriga, outras que nos põem a chorar por mais. Há histórias que nos ensinam a voar, outras que nos colam ao chão. Histórias compridas, devoradoras, que nos põem a pairar. Histórias pequenas, mas com tanto para contar.
As *Fiadeiras de histórias* contam-nos o mundo através das histórias, sem esquecer que as crianças são um público-alvo crítico e, acima de tudo, sujeito ativo em todo o processo de ler o mundo. Estabelecendo um chão comum a crianças e adultos, as *Fiadeiras de histórias* propõem momentos de lazer e de reflexão sobre os vários níveis de compreensão do mundo que nos rodeia.

Competências a desenvolver
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**





Duração
**A definir com o professor**
Data
**Ano letivo, de terça a sexta, das 10h às 18h**
Número de Participantes
**Máximo 1 turma**
**Mínimo 10 alunos**
Local
**Museu da Marioneta ou Escola**
Preço
**De acordo com o projeto**

Conceção e execução
**SE Museu da Marioneta**

# Museu à medida

**Visita-oficina**
**Museu da Marioneta**

Uma proposta multidisciplinar, tendo por base a marioneta como um elemento facilitador do desenvolvimento de competências transversais no processo de aprendizagem das várias disciplinas curriculares, possibilitando o contacto com diversos meios de expressão artística, a exploração de diferentes materiais e o contacto com diferentes culturas. A atividade é desenvolvida de acordo com as necessidades do professor e dos conteúdos curriculares que quiser trabalhar.

Competências a desenvolver
**CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO**
**DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA**
**LINGUAGENS E TEXTOS**
**RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**

---

Duração
**90'**
Data
**Ano letivo, de terça a sexta, das 10h30 às 18h**
Número de Participantes
**Máximo 1 turma**
**Mínimo 10 alunos**
Local
**Museu Bordalo Pinheiro ou Escola**
Preço
**2€ por aluno**
Material necessário
**Roupa e calçado confortáveis**

Conceção e execução
**SE Museu Bordalo Pinheiro**

# Animais à solta

**Oficina de expressão visual, musical e corporal**
**Museu Bordalo Pinheiro**

As obras de Rafael Bordalo Pinheiro têm na natureza uma importante fonte de inspiração. Depois de encontrar os animais à solta no Museu e enquanto se ouve a obra *Carnaval dos Animais*, de Camille Saint-Saëns, é possível imaginar e gozar de toda a liberdade para associar as imagens aos sons e aos movimentos. Esta atividade promove a observação atenta de algumas peças do artista, bem como a escuta ativa quer da música quer de algumas histórias curiosas que lhes estão associadas. Explora-se a tradução das ideias em diferentes linguagens e promove-se a consciência do corpo e do gesto no ato de comunicar.

Competências a desenvolver
**CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO**
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**

Duração
**90'**
Data
**Ano letivo e pausas letivas, de terça a sexta, das 11h às 17h**
Número de Participantes
**Máximo 2 turmas**
**Mínimo 10 alunos**
Local
**Museu do Fado ou Escola**
Preço
**3€ por aluno**

Conceção
**Tiago Barbosa, Catarina Anacleto**
Execução
**SE Museu do Fado, Músicos do Baú – Tiago Barbosa (teclas e voz), Catarina Anacleto (violoncelo e voz), Ricardo Daniel (percussão)**

Atividade preparada para acolher turmas inclusivas (avisar no ato de marcação)

# Baú de sons

**Oficina de música**
**Museu do Fado**

Depois de uma breve introdução ao universo do Fado, os alunos participam numa oficina musical de forte componente pedagógica onde serão trabalhados fados de vários estilos interpretados pelo grupo Baú, ensemble de música portuguesa. Os participantes são chamados a acompanhar ritmos e temas do Fado, estimulando as suas capacidades de audição e interpretação de diferentes cadências e emoções, patentes nos diferentes repertórios. Explorando a ligação intrínseca entre a melodia e a palavra, esta oficina de música convida à descoberta da canção de Lisboa, estimulando a participação de todas as crianças, o trabalho em equipa, o pensamento criativo e as competências artísticas.

Competências a desenvolver
**DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA**
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**

---

Duração
**60'**
Data
**Ano letivo, de terça a sexta, às 10h30 e às 14h**
Número de Participantes
**Máximo 1 turma**
**Mínimo 5 alunos**
Local
**Casa Fernando Pessoa | Escola | Pátio ou jardim perto da escola (consoante as regras de confinamento na altura)**
Preço
**3€ por aluno**

Conceção e execução
**SE Casa Fernando Pessoa**

Atividade preparada para acolher turmas inclusivas (avisar no ato de marcação)

# A arca secreta

**Leitura mediada**
**Casa Fernando Pessoa**

Levamos às escolas uma arca com três poemas de Fernando Pessoa, que apresentamos aos mais novos em leitura animada, seguida de uma curta oficina. Ao ritmo do poema *Pial*, contamos pias e revemos os números, brincando com as palavras e os sons dos versos. Com o poema dos *Ratos* – e da loja que assaltam – conversamos sobre venenos e outras coisas perigosas. A partir de um "caracol" trabalhamos a relação entre imagem e palavras que julgamos conhecer bem. Procuramos as palavras da história e os sentidos que lhes queremos dar. Uma palavra pode servir para dizer coisas diferentes?

Competências a desenvolver
**LINGUAGENS E TEXTOS**
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**





**LIBERDADE**

Duração
**90'**
Data
**Ano letivo, segundas, terças e sextas, às 10h30 e às 14h30**
Número de Participantes
**Máximo 1 turma**
**Mínimo 5 alunos**
Local
**Biblioteca dos Olivais – Bedeteca ou Escola**
Preço
**Gratuito**

Conceção e execução
**BLX, Ana Júdice**

Atividade preparada para acolher turmas inclusivas (avisar no ato de marcação)

# O que é a cidadania?

**Visita-oficina de ilustração e escrita**
**Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX**

Se existem direitos e deveres das crianças não seria importante falarmos sobre eles e conhecê-los melhor? A partir das estratégias da mediação leitora, da dramatização orientada e do desenho, abordaremos os valores da democracia, da justiça e da verdade. Vamos também explorar algumas das regras formais e de estilo da ilustração em banda desenhada para construirmos um quadro dos Direitos e Deveres, num exercício de desenho livre. Vamos pôr em prática os valores da cidadania!

Competências a desenvolver
**DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA**
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**
**RELAÇÃO INTERPESSOAL**

---

Duração
**60'**
Data
**De 26 a 30 de outubro 2020, segunda a sexta, às 10h (ajustável)**
Número de Participantes
**Máximo 1 turma**
Local
**Escola**
Preço
**1€ por aluno**

Conceção e execução
**Ana Ventura**

# O LU.CA vai à tua escola

**Leituras encenadas e atividades**
**LU.CA – Teatro Luís de Camões**

A artista Ana Ventura editou o primeiro livro infantil em 2006. Desde então, desenvolveu um interesse especial pela dinamização de livros que não são seus, através de sessões encenadas para a infância que tem levado a escolas e bibliotecas de todo o país. Desta vez a artista junta-se ao LU.CA para levar leituras encenadas a escolas de Lisboa e, no final, deixa um desafio plástico a quem assistiu.

Competências a desenvolver
**DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA**
**INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**
**LINGUAGENS E TEXTOS**
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**

De 30 de setembro
a 2 de outubro 2020
Contacto:
festival@mental.pt

Preço a definir

## Mental Júnior

**(oferta educativa do Festival Mental)**
**Cinema de animação, oficinas, conversas**
**Cinema São Jorge**

Porque a saúde mental também é para os mais pequenos, o *Festival Mental* promove pela terceira vez atividades para escolas: *Mostra de Cinema de Animação* sobre a temática de saúde mental, yoga para crianças e *talks*. A programação detalhada será apresentada nas semanas que antecedem o festival.

Competências a desenvolver
BEM-ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE
DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA
RELAÇÃO INTERPESSOAL

---

Março 2021
Inscrições via formulário
online em
www.monstrafestival.com
Contactos: 213 470 351
monstrinha@
monstrafestival.com

Preço a definir

Possibilidade de realização
na Escola

## Monstrinha – Escolas

**(oferta educativa da *Monstra*)**
**Cinema de animação**
**Cinema São Jorge**

Depois de muitas centenas de horas de projeções, para cima de três milhares de filmes e mais de meio milhão de espectadores, a *Monstrinha* continua igual. A querer mostrar, ensinar, convidar, receber mais e mais meninos e meninas, jovens adolescentes, professores e famílias. A *Monstrinha* está presente em mais de 100 escolas da grande Lisboa e ao longo do ano em muitas cidades, vilas e aldeias de Portugal. Com um impacto anual junto de cerca de 15 000 crianças e jovens, esta secção da Monstra procura chamar a atenção para a importância e a relevância do cinema de animação, pondo os mais novos a pensar e a discutir um cinema que, afinal, é para todas as idades e sensibilidades artísticas.

Competências a desenvolver
DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Abril/maio 2021
Inscrições via formulário online em www.indiejunior.com/escolaslisboa
Contactos: 213 158 399
escolas@indiejunior.com

Preço a definir

# IndieJúnior

**(oferta educativa do *IndieLisboa*)**
**Cinema de animação**
**Cinema São Jorge**

O *IndieJúnior* escolas tem uma oferta de programação de curtas e longas metragens de ficção, documentário e cinema de animação para as diversas faixas etárias de grupos escolares, incluindo pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Os filmes são escolhidos criteriosamente, de modo a corresponderem aos interesses, problemáticas e inspirações de cada faixa etária, com o objetivo de estabelecer uma relação de comunicação entre obra e aluno, deixando espaço para o debate e reflexão na escola, em casa e na vida.

Competências a desenvolver
**DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA**
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**

Duração
**60'**
Data
**3 e 11 novembro,**
**17 e 18 dezembro 2020;**
**19 e 20 janeiro,**
**11, 17 e 19 fevereiro,**
**5 e 19 março, 9 e 13 abril**
**e 6 junho 2021 às 10h30**
Local
**São Luiz Teatro Municipal**
Preço
**2€ por aluno**

Conceção
**Madalena Marques**
**e Susana Pires**
Execução
**Madalena Marques**

Possibilidade de disponibilização de um vídeo-espetáculo e proposta de atividade para realizar em sala de aula

Sessões com LGP, AD e SD em datas a acordar no ato de marcação

# Os Sapatos do Sr. Luiz

**Visita-espetáculo**
**São Luiz Teatro Municipal**

É certo e sabido que em qualquer teatro acontecem coisas inusitadas e espantosas, por vezes inexplicáveis. No São Luiz, aparecem e desaparecem sapatos. E, sempre que saltam à vista de quem os vê, é para descortinar histórias de pessoas que passaram pelo Teatro. Aparecem tímidos e se o barulho for muito dá-lhes a corda e dão à sola. Há quem já os tenha visto pelo *foyer*, palco, *régie* ou plateia, no corredor, nos camarins e até no teto, na bilheteira ou no elevador. Desde a temporada 2016 / 2017 que proporcionamos aos mais novos (e não só...) esta visita-espetáculo que desvenda histórias do São Luiz. Percorrendo vários cantos do Teatro, cruzamo-nos com os sapatos de uma maravilhosa atriz francesa, Sarah Bernhardt, de um ator português muito provocador, Mário Viegas, do próprio Sr. Luiz, o Visconde, e do marreco projecionista. Desde a temporada 2019 /2020, numa nova versão de *Os Sapatos do Sr. Luiz*, encontramos também as pegadas de Almada Negreiros e dos técnicos que, nos bastidores, ajudam diariamente a pôr todos os espetáculos de pé.

Competências a desenvolver
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**

---

**De Marta Bernardes**
**Com Marta Bernardes**
**e José Conde**

Duração
**35'**
Data
**De 2 a 4 de dezembro**
**2020, quarta a sexta,**
**às 10h30 e às 14h30**
Local
**São Luiz Teatro**
**Municipal – Sala Mário**
**Viegas**
Preço
**3€ por aluno | Escolas**
**TEIP: 1€ por aluno**

Sessão SD no dia 4 de dezembro

Possibilidade de disponibilização de recurso didático

# Os Figos São Para Quem Passa

**Leitura encenada**
**São Luiz Teatro Municipal**

Esta é a história de um urso que, "no princípio do mundo, no tempo em que todos caminhavam sem levar nada consigo", resolve esperar, sem arredar pé, que os frutos de uma figueira fiquem maduros e prontos para serem comidos. Mas, como diz o título, *Os Figos São Para Quem Passa*... Marta Bernardes faz a leitura encenada do livro de João Gomes Abreu e Bernardo P. Carvalho, editado pela Planeta Tangerina em 2016, convicta de que, como dizia Natália Correia, a poesia é para se comer. E desafia os mais novos: "Agora vamos juntos sonhar e conhecer o real pela boca e pelos pés, saber de outras relações possíveis com o mundo: caminhando pelo sol e pela sombra, mãos abertas, palavras germinando."

Competências a desenvolver
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**

**De Joana Gama**

Duração
**45'**
Data
**De 26 a 29 de janeiro 2021, terça a sexta, às 10h30 e às 14h30**
Local
**São Luiz Teatro Municipal – Sala Bernardo Sassetti | Escola ou Espaço Público (consoante as regras de confinamento na altura)**
Preço
**3€ por aluno | Escolas TEIP: 1€ por aluno**

Sessões com LGP, AD e SD em datas a acordar no ato de marcação

# As Árvores Não Têm Pernas Para Andar

**Histórias ao piano**
**São Luiz Teatro Municipal**

A partir do momento em que são semeadas, as árvores permanecem sempre no mesmo sítio, a partir do qual se alimentam, se defendem e se reproduzem. Não são como as pessoas, que nascem num país e podem viajar ou até ir morar para o outro lado do planeta. E tal como a música difere de continente para continente, podemos encontrar árvores muito diferentes espalhadas pelo mundo: árvores que são autênticas casas, outras que movem multidões para serem admiradas, outras que produzem material que chega até à lua... Neste concerto, a pianista Joana Gama dá a conhecer estas e outras histórias sobre o mundo maravilhoso das árvores.

Competências a desenvolver
**BEM-ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE**
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**

---

**De Raimundo Cosme**

Duração
**30'**
Data
**De 7 a 11 de junho 2021, segunda a sexta, às 10h30 e às 14h30**
Local
**São Luiz Teatro Municipal – Sala Mário Viegas**
Preço
**3€ por aluno | Escolas TEIP: 1€ por aluno**

Sessões com LGP, AD e SD em datas a acordar no ato de marcação

# No Escuro

**Teatro**
**São Luiz Teatro Municipal**

Raimundo Cosme cria um espetáculo para a infância sobre o escuro, esse medo tão comum nestas e noutras idades. A partir de conversas com crianças dos 3 aos 6 anos, o criador e a sua equipa apuram o que têm elas, afinal, a dizer sobre o assunto. No palco, acendem a luz para descobrirmos aquilo que se esconde na escuridão e o que escolhemos aí encontrar.

Competências a desenvolver
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**

# Serviços e equipamentos



## Atelier-Museu Júlio Pomar

**O Atelier-Museu Júlio Pomar procura proporcionar experiências estéticas a partir do encontro efetivo com as obras de arte, abrindo-se à participação de todos quantos o visitam. Encarando o museu como um espaço de aprendizagem e de troca de experiências, a oferta educativa é constituída por um conjunto de atividades que visam partilhar conhecimentos, fomentar o contacto com a arte e incentivar os visitantes a assumirem uma postura crítica com base nas obras em exposição, reafirmando a importância da educação artística na formação de cada ser humano. Por essa razão, as atividades são concebidas para potenciar a relação direta com as obras de arte, procurando aproximar os participantes do processo e do fazer artístico.**

Diretora Sara Matos
Mediadores Pedro Faro (coordenador), Teresa Cardoso, Ana Gonçalves, Joana Batel

Atelier-Museu Júlio Pomar
Rua do Vale, 7
1200-472 Lisboa | 215 880 793
amjp.educativo@gmail.com
www.ateliermuseujuliopomar.pt

Autocarros 706, 714, 773, 727
Metro Rato, Cais Sodré e Chiado
Elétrico 28

## Arquivo Municipal de Lisboa

**O Arquivo Municipal de Lisboa guarda documentos sobre a história e a administração da cidade de Lisboa, desde o século XIII até à atualidade. Nele se reúne, conserva e valoriza um património essencial para o estudo e conhecimento sobre a cidade e sobre o país. O seu Serviço Educativo procura divulgar esse património, permitindo o contacto com fontes primárias e explicando como funciona um Arquivo. A partir de documentos à guarda do Arquivo Municipal propõem-se atividades que procuram sensibilizar os vários tipos de público para a história e memória de Lisboa, promovendo a investigação e o sentido crítico.**

Dirigente Helena Neves
Mediadores Ana Brites, Ana Loureiro, Fátima Ribeiro, Fernando Carrilho, Filipa Ribeiro Ferreira, Vitória Pinheiro

**Arquivo Municipal de Lisboa | Fotográfico**
Rua da Palma, 246
1100-394 Lisboa | 218 844 060
arquivomunicipal.servicoeducativo@cm-lisboa.pt
www.arquivomunicipal.cm-lisboa.pt

Autocarro 708, 734
Metro Martim Moniz
Elétrico 12, 28

**Arquivo Municipal de Lisboa | Bairro da Liberdade**
Rua B, Bairro da Liberdade, lote 3 a 6, piso 0
1070-017 Lisboa

Autocarro 702
Metro Jardim Zoológico
Comboio Campolide

**Arquivo Municipal de Lisboa | Videoteca**
Edifício da "Promotora" (a Alcântara)
Largo do Calvário, nº 2
1300-113 Lisboa | 218 170 433
videoteca@cm-lisboa.pt

Autocarro 714, 720, 727, 732, 738, 742, 751, 756, 760
Elétrico 15, 18

# Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX

**A Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX tem por missão participar na construção de comunidades coesas, inclusivas e preparadas para os desafios do século XXI, fomentando uma atitude de aprendizagem ao longo da vida. As BLX têm ainda como visão ser uma referência no acesso ao conhecimento, através de uma rede de excelência, assente na diversidade e na inovação. As atividades que desenvolvem assentam nos seguintes valores: Inovação, apostando na criatividade, na experimentação e na abertura à mudança; Cidadania, fomentando a autonomia, a responsabilidade, o sentido crítico e a participação cívica; Inclusão, promovendo a diversidade, a integração e o respeito pelo outro; Liberdade de Acesso, garantindo e facilitando o acesso à informação e ao conhecimento, respeitando a privacidade e a liberdade individual; e Responsabilidade Social, dinamizando e participando em iniciativas de carácter social e ambiental.**

Dirigente Susana Silvestre
Mediadoras Isabel Monteiro, Marina Deus

blx.cm-lisboa.pt

**Biblioteca de Alcântara**
Rua José Dias Coelho, 27-29
1300-327 Lisboa
balcantara.infantil@cm-lisboa.pt

Autocarro 201, 202, 412, 713, 714, 720, 724, 727, 728, 732, 738, 742, 751, 756, 760, 773 | Elétrico 15, 18
Comboio Alcântara-Terra, Alcântara-Mar

Coordenadora Ana Gomes Santos
Mediadoras Mariana Abreu Loureiro, Renata Ramos, Tatiana Gomes, Vanda Pereira

**Biblioteca de Belém**
Rua da Junqueira, 295 / 7
1300-338 Lisboa | 218 172 580
bib.belem@cm-lisboa.pt
bib.belem.infantil@cm-lisboa.pt

Coordenadora Ana Teresa Brito
Mediadoras Susana Costa, Mafalda Seoane

Barco Belém | Autocarro 714, 727, 751
Elétrico 15 | Comboio Belém

**Biblioteca Camões**
Largo do Calhariz, 17 – 1.º Esq.
1200-086 Lisboa | 218 172 360
bib.camoes@cm-lisboa.pt

Coordenador Rui Costa
Mediadoras Margarida Morais, Maria Santos Silva

Autocarro 758 | Metro Baixa-Chiado | Elétrico 28
Elevador Bica | Comboio Cais do Sodré

**Biblioteca dos Coruchéus**
Rua Alberto Oliveira
1700-019 Lisboa | 218 172 049
bib.corucheus@cm-lisboa.pt

Coordenador Hélder Ferreira
Mediadora Inês Leitão

Autocarro 206, 727, 735, 767 | Metro Alvalade

**Biblioteca David Mourão-Ferreira**
Rua Padre Abel Varzim, 7 D
Bairro Casal dos Machados
1800-291 Lisboa | 210 311 710 | 211 388 800
bib.dmferreira@jf-parquedasnacoes.pt

Coordenadora Alzira Correia
Mediadores Alzira Correia, David Aboim

Autocarro 705, 725, 728, 731, 744, 782
Metro Moscavide | Comboio Oriente





**Biblioteca / Espaço Cultural Cinema Europa**
Rua Francisco Metrass, 28 D
1350-143 Lisboa | 218 009 927
biblioteca@jf-campodeourique.pt

Coordenadora Filipa Barros
Mediadoras Ana Isabel Porfírio, Filipa Barros

Autocarro 701, 709, 774
Metro Rato | Elétrico 25, 28

**Biblioteca Maria Keil**
Rua Maria José da Guia, 8
1750-358 Lisboa | 217 589 280
bib.mkeil@jf-lumiar.pt

Coordenadora Cristina Dias
Mediadoras Cristina Dias, Cristina Gaspar

Autocarro 703, 717, 798
Metro Lumiar

**Biblioteca de Marvila**
Rua António Gedeão
1950-347 Lisboa | 218 173 000
bib.marvila@cm-lisboa.pt

Coordenador Paulo José Silva
Mediadoras Lénia Oliveira, Vandiza Lopes

Autocarro 759, 793 | Comboio Marvila

**Biblioteca Natália Correia**
Centro Social Polivalente
Rua Rio Cávado, Bairro Padre Cruz
1600-997 Lisboa | 218 054 526
biblioteca.carnide@jf-carnide.pt

Coordenadora Rosário Cotrim
Mediadora Maria Santos

Autocarro 701, 729, 747, 768
Metro Pontinha e Telheiras

**Biblioteca dos Olivais | Serviço Bedeteca das BLX**
Palácio do Contador-Mor
Rua Cidade de Lobito – Olivais Sul
1800-088 Lisboa | 211 378 799
bib.olivais.emp@jf-olivais.pt
bib.olivais.infantil@jf-olivais.pt

Coordenador Pedro Fonseca
Mediadoras Ana Júdice, Felizarda Gil

Autocarro 708, 759 | Metro Olivais

**Biblioteca Orlando Ribeiro | Serviço Fonoteca das BLX**
Antigo Solar da Nora
Estrada de Telheiras, 146
1600-772 Lisboa | 218 172 660/65
bib.oribeiro@cm-lisboa.pt
isabel.n.goncalves@cm-lisboa.pt

Coordenadora Carla Manso
Mediadoras Isabel Novais Gonçalves, Rute Teixeira

Autocarro 747, 767, 778
Metro Telheiras

**Biblioteca Palácio Galveias**
Campo Pequeno
1049-046 Lisboa | 218 173 090
bib.galveias@cm-lisboa.pt
bib.galveias.infantil@cm-lisboa.pt

Coordenadora Fernanda Bandeira
Mediadoras Maria José Santos, Natacha Lopes

Autocarro 727, 736, 738, 744, 749, 756, 783
Metro Campo Pequeno
Comboio Entrecampos

**Biblioteca da Penha de França**
Rua Francisco Pedro Curado, 6-A e 8-A
1170-139 Lisboa | 218 172 410, 217 172 218
bib.pfranca@cm-lisboa.pt

Coordenadora Helena Pereira
Mediadoras Margarida Frazão, Rita Belchior

Autocarro 37B, 730, 735

**Biblioteca de São Lázaro**
Rua do Saco, 1
1169-107 Lisboa | 218 852 672
bib.slazaro@jfarroios.pt

Coordenador Rui Faustino
Mediadora Ana Martins

Autocarro 723, 767, 790
Metro Intendente e Martim Moniz

**Hemeroteca Municipal de Lisboa**
Rua Lúcio de Azevedo, 21 B
1600-145 Lisboa | 218 172 430
hemeroteca@cm-lisboa.pt

Coordenadora Eunice Relvas
Mediadora Helena Roldão

Autocarro 701, 726, 764
Metro Laranjeiras

# CAL – Centro de Arqueologia de Lisboa

**Inaugurado em 2013, o Centro de Arqueologia de Lisboa é um equipamento cultural, polivalente e multidisciplinar. O seu objetivo principal é dar um impulso forte à arqueologia na cidade, à sua valorização e divulgação. A sua missão educativa incide no contacto direto e privilegiado com o espólio de diversos períodos históricos, procurando despertar os diferentes públicos para o conhecimento do território de Lisboa, a partir de objetos milenares que representam a nossa memória coletiva.**

Dirigente Jorge Ramos Carvalho
Coordenador António Marques
Mediadoras Clara Ferreira, Margarida Andrade

CAL – Centro de Arqueologia de Lisboa
Avenida da Índia, 166
1400-038 Lisboa
218 172 180, 218 173 479
centro.arqueologia@cm-lisboa.pt

Autocarro 729
Comboio Belém
Elétrico 15

# Casa Fernando Pessoa

**A Casa Fernando Pessoa é um lugar de encontro com a literatura. Tem como pontos de partida a palavra, a poesia e a vida e obra de Fernando Pessoa, incluindo os seus heterónimos e a relação com os autores da sua época. Promove a leitura e incentiva o cruzamento entre a literatura e as outras artes, dirigindo-se a públicos diversificados. No trabalho com o público escolar, há a preocupação de articular as atividades com os conteúdos curriculares da literatura e da língua portuguesa, explorando-os seja na Casa Fernando Pessoa, seja em passeios pela Lisboa do escritor ou na própria escola.**

Diretora Clara Riso
Mediadoras Teresa Santos (coordenadora), Carla Antunes, Cátia Figueira, Mónica Almeida

Casa Fernando Pessoa
Rua Coelho da Rocha, 16
1250-088 Lisboa
213 913 270
servicoeducativo@casafernandopessoa.pt
www.casafernandopessoa.pt

Autocarro 709, 713, 720, 738, 774
Elétrico 25, 28
Metro Rato





# Castelo de S. Jorge

**Visível de vários pontos da cidade, o Castelo de S. Jorge destaca-se na malha urbana de Lisboa. Por trás das muralhas explora-se a história do monumento, que se liga com a evolução da cidade de Lisboa e com acontecimentos marcantes da História de Portugal.**
**Mas, nem só de História vive o Castelo. A biodiversidade presente no espaço, convida a conhecer os jardins e os animais que aí encontram refúgio.**
**Proporcionar a relação do visitante com o Monumento Nacional e estimular a sua descoberta e interpretação são os objetivos do nosso programa educativo. A programação articula-se com os objetivos curriculares, numa partilha de conhecimento entre várias áreas e num trabalho feito em parceria com escolas e professores, para a valorização do património histórico e cultural.**

Diretora Maria Antónia Amaral
Mediadores Inês Noivo, Patricia Costa, Tiago Ladeira, Rita Sousa, Marta Sá, Raquel Guerreiro, João António, Joaquim Viana, João Vilaça, Mário Camolas, Teresa Costa, Inês Meira, André Leitão

Castelo de S. Jorge
Rua de St.ª Cruz do Castelo
1100-129 Lisboa
218 800 620
info@castelodesaojorge.pt
www.castelodesaojorge.pt

Autocarro 737
Elétrico 28

# Cinema São Jorge

**O Cinema São Jorge é a casa dos festivais de cinema em Lisboa, preservando a memória do espaço e a função de sala nobre de cinema na capital. Para além dos eventos que acolhe – cujos conteúdos e missão abrangem o público escolar – criou, em 2020, o seu projeto educativo, intitulado Afim de Filmes, cujo objetivo é desenvolver laços mais estreitos entre a comunidade e o seu equipamento cultural mais próximo.**
**Laços que reforcem o cinema enquanto expressão criativa e o cinema enquanto espaço físico e imaginativo, de interação social e fruição artística. Laços que incluem a participação em atividades de diferentes formatos que criem mais conhecimento e, sobretudo, que permitam experienciar o processo de criação e descoberta da magia do Cinema.**

Diretora Marina Sousa Uva

Cinema São Jorge
Avenida da Liberdade, 175
1250-141 Lisboa
931 992 357
projetoeducativo@cinemasaojorge.pt
www.cinemasaojorge.pt

Autocarro 709, 711, 732, 736, 207
Metro Avenida

# Divisão de Ação Cultural

**A Divisão de Ação Cultural (DAC) é um serviço responsável, entre outras atribuições, pela gestão dos Ateliês Municipais para as Artes. Nessa medida, promove uma programação educativa que contempla oficinas criativas e visitas mediadas aos Ateliês dos Coruchéus. Tendo como ponto de partida os universos criativos dos artistas que aí trabalham, são propostas atividades que têm como principais objetivos ativar o pensamento crítico, despertar os sentidos, experimentar diferentes linguagens artísticas e construir novos espaços de reflexão.**

Dirigente Laurentina Pereira
Mediadores Anabela Carvalho, José Narciso

Ateliês dos Coruchéus
Rua Alberto Oliveira
1700-019 Lisboa
dmc.dac@cm-lisboa.pt

Autocarro 206, 727, 735, 767
Metro Alvalade e Entrecampos

# Divisão de Salvaguarda do Património Cultural

**A Divisão de Salvaguarda do Património Cultural (DSPC) propõe um programa educativo dirigido a crianças e jovens, cuja principal missão passa por desenvolver e aprofundar o conhecimento, a compreensão, as capacidades, as atitudes e os valores subjacentes ao exercício esclarecido e consciente da cidadania, nas áreas do património, da cidade e do território. A tecnologia é uma forte aliada deste projeto pedagógico, de cariz portátil.**

Dirigente Ana Silva Dias
Mediadores Isabel Duarte Silva, António Miranda

Divisão de Salvaguarda do Património Cultural
Rua da Boavista, 9
1200-066 Lisboa
218 170 485
isabel.duarte.silva@cm-lisboa.pt





# Divisão de Promoção e Comunicação Cultural

**A Divisão de Promoção e Comunicação Cultural (DPCC) através das *Visitas Comentadas* e dos *Itinerários de Lisboa* pretende dar a conhecer a cidade, o seu património arquitetónico, histórico e cultural. O programa de *Visitas Comentadas* resulta de várias parcerias com entidades públicas e privadas, nomeadamente equipamentos culturais, fundações, palácios, museus e galerias. O programa *Itinerários de Lisboa* aborda a vida quotidiana da cidade, o património edificado, as ruas e as paisagens urbanas, os locais da memória coletiva, a história e os pormenores da tradição, explorando novas formas de olhar e ver a cidade de forma participativa. Cada tema é preparado e conduzido por especialistas da autarquia.**

Dirigente Paula Teixeira
Mediadores Aida Santos, Anabela Cerqueira, Lídia Dinis (Visitas Comentadas), Guilherme Pereira, Mónica Queiroz, Nuno Frazão, Susana Araújo, Teresa Machado (Itinerários de Lisboa)

Divisão de Promoção e Comunicação Cultural
Rua da Boavista, 9
1200-066 Lisboa
218 170 742 (itinerários) / 218 170 593 (visitas)
visitas.comentadas@cm-lisboa.pt
itinerarios.culturais@cm-lisboa.pt
lisboa.cultura@cm-lisboa.pt
www.agendalx.pt

# Galerias Municipais

**As Galerias Municipais são espaços expositivos dedicados à arte contemporânea, compreendendo as Galerias Quadrum, da Índia e da Boavista, o Pavilhão Branco e o Torreão Nascente da Cordoaria Nacional. Cada espaço é programado de acordo com uma estratégia específica, articulando as áreas temáticas das exposições com as necessidades dos agentes culturais, a mediação dos diferentes públicos e as dinâmicas da cidade. A Mediação e o Programa Público das Galerias Municipais correspondem a uma programação específica dirigida ao público escolar e geral. As visitas mediadas às exposições, dirigidas a todos os níveis de ensino, os projetos educativos de continuidade e o Programa Público, dirigido ao público geral com acontecimentos pontuais durante o período expositivo, são o centro das suas atividades.**

Diretor Tobi Maier
Diretora Adjunta Maria Manuel Ferreira
Coordenadora de Mediação e Programa Público
Helena Tavares
Mediadores Andreia Pires, Bárbara Bulhão, Catarina Nascimento, Daniel Peres, Elisa Aragão, Inês Louro, João Gaspar, Luísa Cardoso, Margarida Rodrigues, Mariana Branco e Pedro Gonçalves
mediacao@galeriasmunicipais.pt

**Galeria Quadrum**
**Palácio dos Coruchéus**
Rua Alberto Oliveira, 52
1700-019 Lisboa
215 830 014
helenatavares@egeac.pt
Autocarro 735, 755 e 767
Metro Alvalade

**Galeria da Boavista**
Rua da Boavista, 50
1200-066 Lisboa
Autocarro 714
Metro Cais do Sodré
Elétrico 25
Comboio Cais do Sodré

**Galeria Avenida da Índia**
Avenida da Índia, 170
1400-038 Lisboa
Autocarro 728, 729
Elétrico 15, 18
Comboio Belém
Barco Belém

**Pavilhão Branco**
**Palácio Pimenta**
Campo Grande, 245
1700-091 Lisboa
Autocarro 701, 717, 731, 735, 736, 738, 747, 750, 755, 767, 783, 796 e 798
Metro Campo Grande

**Torreão Nascente da Cordoaria Nacional**
Avenida da Índia
1300-299 Lisboa
Autocarro 728
Elétrico 15 e 18
Comboio Belém
Barco Belém

# GAU – Galeria de Arte Urbana

**Com a missão de motivar públicos, enriquecer a sua experiência e fomentar a sua ligação com a arte urbana em espaço público, a GAU – Galeria de Arte Urbana desenvolve iniciativas que procuram estimular a criatividade, gerar reflexão e sensibilizar os participantes para questões centrais da sociedade contemporânea, com destaque para a relação entre o património cultural e o ambiente urbano. O projeto de continuidade intitulado *Incursões pela Arte* utiliza as expressões plásticas como meio de reflexão sobre as imagens que nos rodeiam, desenvolvendo as capacidades individuais de compreensão e interação com a cultura visual circundante. Pretende-se envolver os professores, os alunos, as suas famílias e entidades locais num projeto de construção coletiva, com contribuições criativas individuais e de conjunto que surjam a partir da colaboração entre todos. Com base numa relação de proximidade entre a escola, o equipamento cultural e o artista/autor do projeto, promove-se a expressão artística de todos os participantes e incute-se o respeito pelo trabalho criativo como valor fundamental de cidadania.**

Dirigente Jorge Ramos Carvalho
Mediadora Cláudia Silva

Galeria de Arte Urbana
Rua da Boavista, 9
1200-066 Lisboa
218 170 877
gau@cm-lisboa.pt
gau.cm-lisboa.pt

# GEO – Gabinete de Estudos Olisiponenses

**O GEO – Gabinete de Estudos Olisiponenses tem por missão a divulgação de conteúdos culturais resultantes de investigação que tenha a cidade de Lisboa como enfoque, nas suas múltiplas perspetivas. Paralelamente à investigação, o GEO preocupa-se em fomentar o conhecimento de uma Lisboa que "saia do manual escolar" – promovendo uma relação de proximidade com a cidade e a sua(s) história(s), através da observação, da experimentação e do jogo, da problematização, do diálogo e da reflexão que convida a reconhecer este elo indissociável entre a unidade e a diversidade, entre o passado e o futuro.**

Dirigente Jorge Ramos Carvalho
Coordenadora Anabela Valente
Mediadoras Judite Reis, Vanda Souto

GEO – Gabinete de Estudos Olisiponenses
Palácio do Beau-Séjour
Estrada de Benfica, 368
1500-100 Lisboa
217 701 135
217 701 142
vanda.souto@cm-lisboa.pt
geo.cm-lisboa.pt

Autocarro 716, 746, 754, 758, 768
Metro Alto dos Moinhos
Estacionamento disponível



Serviços e equipamentos

# LU.CA – Teatro Luís de Camões

**O LU.CA é um teatro municipal dedicado, em exclusivo, à programação artística para crianças e jovens. Promove e apoia a criação performativa contemporânea e os seus diferentes formatos de apresentação, partindo de tópicos contemporâneos ou textos clássicos intemporais. Paralelamente, investe em mecanismos que ajudam os mais jovens a desenvolver o seu espírito crítico e sentido de liberdade, promovendo uma relação de proximidade com as obras, o trabalho dos criadores e as suas metodologias, e com a própria arquitetura do edifício. A programação é composta por propostas de teatro, dança, música, novo circo, cinema e pensamento que se cruzam regularmente com outras linguagens artísticas como a ilustração, a fotografia, o design, a poesia, as artes plásticas, entre outras. Há um programa central, que decorre na sala de espetáculos dirigido a diferentes faixas etárias e níveis de ensino, e propostas paralelas que decorrem no Entrepiso do teatro, pensadas para ampliar o envolvimento com as artes. É no entrepiso que estão os Pontos de Escuta onde os artistas deixam mensagens, recados, bandas sonoras e até partes de texto do espetáculo em cena. E é também aí que se encontra a Biblioteca do Público com Livros Espetaculares (Mesmo), livros que andam na órbita dos espetáculos que estão no palco e lançam pistas para um entendimento múltiplo sobre os conteúdos apresentados.**

Diretora artística Susana Menezes

LU.CA – Teatro Luís de Camões
Calçada da Ajuda 80
1300-015 Lisboa
919 102 716
escolas@lucateatroluisdecamoes.pt
www.lucateatroluisdecamoes.pt

Autocarro 714, 727, 728, 729, 751
Elétrico 15
Comboio Belém | Barco Belém

# MUDE – Museu do Design e da Moda

**O MUDE é um museu dedicado a todas as expressões do design. Um lugar onde as outras expressões artísticas e áreas do pensamento se encontram com o design para debater sobre a criação experimental e a produção industrial, a relação design/arte/artesanato ou os desafios urbanos, socioeconómicos, ambientais e tecnológicos da atualidade. Enquanto decorrem as obras no edifício-sede do museu para que o público venha a ter acesso a todos os pisos e o MUDE desenvolva em pleno a sua ação, a atividade expositiva e educativa continua em outros lugares da cidade e nas redes sociais, de modo a contribuir para o desenvolvimento cultural, cognitivo e emocional de cada indivíduo, numa perspetiva de educação para a cidadania.**

Diretora Bárbara Coutinho

MUDE – Museu do Design e da Moda,
Coleção Francisco Capelo
Rua Augusta, 24
1100-053 Lisboa
218 171 526
mudeeducativo@gmail.com
www.mude.pt

# Museu da Marioneta

**Em território nacional, o Museu da Marioneta é o primeiro a dedicar-se ao universo da marioneta, possuindo coleções oriundas das diferentes partes do mundo e ilustrativas das mais variadas formas de construção e manipulação.**
**O programa educativo é abrangente e inclusivo, procurando proporcionar experiências memoráveis e produtivas que estimulem o gosto pela arte, o respeito pela diversidade cultural e uma relação forte entre os visitantes e o Museu. Aliando o conhecimento ao lazer e a exploração à descoberta, as atividades incluem um leque variado de propostas em torno das histórias, dos materiais e das técnicas de construção e manipulação que suportam o teatro de marionetas.**
**As atividades dirigidas ao público escolar são transversais a diversas áreas do saber – expressão artística, história, geografia, multiculturalismo – incentivando o diálogo, a reflexão, a imaginação e a valorização de outras culturas. Pretende-se contribuir para a descoberta e preservação do universo da marioneta, dos seus métodos de fabrico, modos de uso e rituais, através de processos educativos que privilegiam a participação ativa dos alunos e professores.**

Direção em processo de recrutamento – junho 2020
Mediadores Filipa Camacho, Maria José Rodrigues, Pedro Valente, Rafael Bicho, Stella Nunes, Marta Colaço

Museu da Marioneta
Convento das Bernardas
Rua da Esperança, nº 146
1200-660 Lisboa
213 942 810
museu@museudamarioneta.pt
www.museudamarioneta.pt

Autocarro 706, 713, 714, 727
Elétrico 25, 28
Comboio Santos
Parque Largo Vitorino Damásio

# Museu do Aljube

**O Museu do Aljube é um sítio musealizado e um museu histórico que projeta e valoriza a memória do sofrimento e da luta contra a ditadura na construção de uma cidadania ativa, defensora da liberdade e da democracia.**
**Assumindo a luta contra o esquecimento, que neutraliza o impacto do regime que dirigiu o país entre 1926 e 1974, o Museu do Aljube procura estimular a inteligência histórica dos jovens, proporcionando-lhes a análise crítica de um leque variado de documentos e testemunhos daquele período, para que possam entender melhor os desafios do presente. Porque o futuro cria-se no presente com a memória do passado.**

Diretora Rita Rato
Mediadores Judite Álvares (coordenadora), Ana Vieira, Elisabete Inácio, Sara Borralho

Museu do Aljube
Rua Augusto Rosa, 42
1100-091 Lisboa
215 818 535
info@museudoaljube.pt
www.museudoaljube.pt

Autocarro 714, 732, 736, 737, 760
Metro Terreiro do Paço
e Baixa-Chiado
Elétrico 12, 25, 28
Parques Chão do Loureiro
e Portas do Sol





# Museu de Lisboa

**O Museu de Lisboa é um museu de cidade, polinucleado, que tem como vocação dar a conhecer a identidade cultural, social, económica, política, antropológica e territorial da cidade de Lisboa, refletindo a sua evolução histórica e da população que a caracteriza.**
**A programação educativa do Museu de Lisboa acompanha os vários núcleos, com especial incidência no Teatro Romano, Santo António e Palácio Pimenta. Tem como objetivo central ampliar a voz dos profissionais do Museu que se dedicam à investigação e à comunicação da história cultural, social e patrimonial de Lisboa despertando a curiosidade sobre os testemunhos materiais e imateriais da sua herança multicultural.**
**No que diz respeito ao público escolar, procura articular os seus conteúdos com o currículo escolar, apostando no desenvolvimento de métodos não formais de aprendizagem recorrendo às expressões artísticas e aos jogos, entre outras técnicas interativas e mobilizadoras da atenção.**

Diretora Joana Sousa Monteiro
Diretor Adjunto David Felismino
Coordenadores Pedro Teotónio Pereira (Santo António), Lídia Fernandes (Teatro Romano)
Mediadores Paulo Cuíça (coordenador), Ana Margarida Campos, Catarina Martins, Joana Olivença, Maria João Marcelino, Patrícia Videira da Mata, Paula Ribeiro
Colaboração Susana Madeira

**Museu de Lisboa | Palácio Pimenta**
Campo Grande, 245, 1700-091 Lisboa
217 513 200
servicoeducativo@museudelisboa.pt
www.museudelisboa.pt

Autocarro 701, 717, 731, 735, 736, 738, 747, 750, 755, 767, 778, 783, 796, 798
Metro Campo Grande
Parque de estacionamento do Museu

**Museu de Lisboa | Santo António**
Largo de Santo António da Sé, 22, 1100-499 Lisboa
218 860 447

Autocarro 714, 732, 736, 737 e 760
Metro Terreiro do Paço e Baixa-Chiado
Elétrico 12, 25, 28
Parques Chão do Loureiro e Portas do Sol

**Museu de Lisboa | Teatro Romano**
Rua de São Mamede, nº 3 A, 1100-532 Lisboa
215 818 530

Autocarro 714, 732, 736, 737, 760
Metro Terreiro do Paço, Baixa-Chiado
Elétrico 12, 25, 28
Parques Chão do Loureiro, Portas do Sol

**Museu de Lisboa | Casa dos Bicos**
Rua dos Bacalhoeiros, 10, 1100-135 Lisboa
210 993 811

Autocarro 714, 732, 736, 737, 760
Metro Terreiro do Paço
Elétrico 12 e 25
Parques Praça do Município e Campo das Cebolas

**Museu de Lisboa | Torreão Poente**
Praça do Comércio, 1, 1100-148 Lisboa

Autocarro 711, 714, 728, 732, 735, 736, 759, 760, 781, 782
Metro Terreiro do Paço
Elétrico 12, 25
Parques Praça do Município e Campo das Cebolas

# Museu Bordalo Pinheiro

**O Museu Bordalo Pinheiro estuda e divulga a obra de Rafael Bordalo Pinheiro, em especial a obra gráfica e cerâmica.**
**O Programa Educativo do Museu assume o compromisso de interpretar o significado histórico e artístico da obra de Rafael Bordalo Pinheiro e promover a compreensão dos principais valores que lhe estão subjacentes: cidadania consciente, liberdade de pensamento, crítica e humor inteligente.**
**Estes valores constituem um dos mais sérios desafios da educação na contemporaneidade e são o ponto de partida da reflexão sobre os diferentes matizes da obra bordaliana: artes visuais, literatura, música, ambiente, história, filosofia e etnografia.**
**O simbolismo do gesto do manguito, perpetuado pela personagem Zé Povinho, norteia um programa de atividades polifónico desenhado com os contributos das comunidades parceiras, em que o gesto aparentemente rude representa, afinal, a atitude de uma sociedade consciente e crítica. Em resultado, a mediação cultural pretende criar espaços de conhecimento, promovendo a reflexão, o argumento e o debate, inspirados na linguagem artística e na crítica humorística.**

Diretor João Alpuim Botelho
Mediadores Liliana Pina (coordenadora), Helena Santos, Inês Araújo, Sónia Brochado, Cláudia Freire, Pedro Bebiano Braga, Francesca Casolino

Museu Bordalo Pinheiro
Campo Grande, 382
1700-097 Lisboa
215 862 402
servicoeducativo@museubordalopinheiro.pt
www.museubordalopinheiro.pt

Autocarro 701, 717, 736, 750, 755, 767, 798
Metro Campo Grande

# Museu do Fado

**Inteiramente consagrado ao universo da canção urbana de Lisboa, o Museu do Fado celebra o valor excecional do Fado como símbolo identificador da cidade de Lisboa, o seu enraizamento profundo na tradição e história cultural do país e a sua importância como fonte de inspiração e troca intercultural.**
**Assumindo concetualmente o Fado como uma arte performativa em permanente construção, o Museu integra diferentes valências funcionais que, numa perspetiva integrada, contribuem para o cumprimento da missão de angariação, preservação, conservação, investigação, interpretação e fruição do acervo patrimonial alusivo ao universo do Fado, promovendo o conhecimento e a aprendizagem contínua e pluridisciplinar sobre esta expressão musical.**
**A componente educativa concretiza-se no conjunto de atividades e eventos idealizados para públicos gerais e específicos, como é o caso do público escolar, com enfoque nos objetivos de difusão alargada do conhecimento, de promoção da aprendizagem e da fruição do património do Fado e da Guitarra Portuguesa.**

Diretora Sara Pereira
Mediadores Arlindo Santos, Cláudia Oliveira, David Silva, Jéssica Sá Fernandes, Renata Costa, Ricardo Almeida, Susana Fouto, Vanessa Sousa Dias

Museu do Fado
Largo do Chafariz de Dentro, 1
1100-139 Lisboa
218 823 470
info@museudofado.pt
www.museudofado.pt

Autocarro 728, 735, 759, 794
Metro e Comboio Santa Apolónia





# Núcleo de Estudos do Património

**O Núcleo de Estudos do Património (NEP) tem como objetivo promover e assegurar a investigação sobre a história de Lisboa abordando áreas como a arquitetura, o urbanismo, a memória e identidades locais ou o estudo do património imaterial.**
**O envolvimento das comunidades tem sido fundamental para o conhecimento das diferentes vivências e imaginários da cidade e, as parcerias estabelecidas com entidades externas de carácter académico e cultural, têm permitido ampliar uma prática enriquecedora na troca de saberes e olhares para as diferentes temáticas em estudo. A divulgação da história e do património da cidade junto do público é finalidade do NEP concretizada através da produção e organização de exposições, conferências, workshops, visitas orientadas e programas específicos para a comunidade educativa.**

Dirigente Jorge Ramos de Carvalho

Núcleo de Estudos do Património
Rua da Boavista, 9
1200-066 Lisboa
218 171 945
dmc.dpd@cm-lisboa.pt

# Padrão dos Descobrimentos

**O Padrão dos Descobrimentos é um monumento que evoca a expansão marítima portuguesa. Na sua dimensão educativa, tem como missão estimular o interesse e o conhecimento pelo conjunto patrimonial – monumento e Rosa-dos-Ventos – pela história e evolução do espaço envolvente e por temáticas relevantes subjacentes às exposições que nele se realizam. Aposta no cruzamento de diversos campos disciplinares e na criação de uma proposta educativa dinâmica, atual e plural, que trabalha narrativas que ligam o passado, o presente e o futuro, incentivadoras de um olhar renovado sobre o mundo. Na relação com os vários públicos, pretende criar um espaço para descobrir, sentir, aprender, pensar, participar, partilhar e criar.**

Diretora Margarida Kol
Mediadoras Cristina Simões (coordenadora), Ana Madeira, Rita Lonet

Padrão dos Descobrimentos
Av. Brasília
1400-038 Lisboa
213 031 950
se@padraodosdescobrimentos.pt
www.padraodosdescobrimentos.pt

Autocarro 714, 727, 728, 729, 751
Elétrico 15
Comboio Belém
Barco Belém

# São Luiz
# Teatro Municipal

**O São Luiz ocupa um lugar de destaque na cidade de Lisboa enquanto Teatro aberto à tradição e ao futuro, cruzando a apresentação de peças consagradas e projetos experimentais de artistas de todas as idades e geografias. Ao longo dos últimos anos desenvolveu uma linha de programação para os *Mais Novos*, com a produção e apresentação de projetos artísticos dirigidos ao público infantil e juvenil. Esta programação visa despertar os sentidos e o crescimento emocional através do contacto com as artes performativas, suscitando a curiosidade e a reflexão sobre a criação e sobre o mundo.**

Direção Artística Aida Tavares
Programação Mais Novos Susana Duarte

São Luiz Teatro Municipal
Rua António Maria Cardoso, 38
1200-027 Lisboa
213 257 658 (marcações escolas)
213 257 650 (bilheteira)
maisnovos@teatrosaoluiz.pt
www.teatrosaoluiz.pt

Autocarro 758
Metro Baixa-Chiado
Elétrico 24, 28




**CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA**

Presidente
**Fernando Medina**

Vereadora do Pelouro da Cultura
**Catarina Vaz Pinto**

**DMC** – Direção Municipal de Cultura
**Manuel Veiga (Diretor)**

**EGEAC** – Conselho de Administração
**Joana Gomes Cardoso (Presidente), Sofia Meneses**

**PROJETO DESCOLA**
ATIVIDADES CRIATIVAS PARA ALUNOS E PROFESSORES

Coordenação
**DMC – Margarida Fragoso**
**EGEAC – Maria de Assis**

Assessoria
**DMC – Teresa Cardoso**

Colaboração
**Direção Municipal de Recursos Humanos – Departamento de Desenvolvimento e Formação, Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Energia e Clima – Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas da Câmara Municipal de Lisboa**

Formação de mediadores
**António Pedro, Catarina Requeijo, Dina Mendonça, Hugo Barata, Leonor Barata, Leonor Pego, Margarida Mestre, Rita Cortês Pinto, Sara Franqueira, Sofia Cabrita, Vanda Vilela**

Parcerias para formação
**Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais, Centro de Formação de Escolas António Sérgio, Centro de Formação da APP – Associação de Professores de Português**

Colaboração científica
**Ana Luísa de Oliveira Pires (CICS.NOVA), Elisabete X. Gomes (CICS.NOVA), Mariana Gaio Alves (UIDEF.UL)**

Parceria institucional
**Fundação Calouste Gulbenkian**

**EDIÇÃO**

Edição: **EGEAC/GMI – João Senha.** Revisão: **CML/DMC – Sara Simões.** Design: **Silvadesigners.**
Fotografia: **trabalhadas a partir de originais de José Frade.**
**Agosto 2020**
**www.egeac.pt www.agendalx.pt**


Programa e preçários sujeitos a alterações.